

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

21.ª sessão ordinaria EM 14 DE FEVEREIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA
SUMARIO.—EXPOSICAO.—OBSERVACOES DO SR. J. BUENO.—PROJETO.—REDACCAO.—1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.—Decreto não sancionado.—Campos do Jordão.—D. S. José V. Viçente.—R. Lobato.—2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.—Auxilio à imigração. Discursos do sr. Antonio Prado.

A's 11 horas e meia feita a chamada e foram presentes: 20 srs. deputados, faltando os srs. Rodrigo Lobato, Theophilo Braga, José Viçente, Carlos de Mello, Alvarães, Candido Rodrigues, Carlos Aranha, Alves dos Santos, Martinho Prado Viçente e João Silveira.
E lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte:
EXPEDIENTE
Um do secretario do governo, remetendo o codigo de posturas de S. Simão e relatório da de Villabella.—A commissão de camareas.

Um de Carlos Kassburg a sua familia, imigrantes, recorrentes da decisão do governo provincial que lhes negou o auxilio determinado por lei.—A commissão de justiça.

Um de Carlos Esobar, alumno mestre do 3.º anno da Escola Normal, pedindo vencimentos no corrente anno lectivo.—A mesma commissão.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Um de Manoel de Freitas Novais, pedindo a passagem do seu sitio Yagapaba, na paróchia de Silveiras, e dos do Craveiro e Passavento, do termo de Lorena, para o termo de Queluz.—A commissão de estatistica.

Artigo unico. Fica o governo autorizado a despendor de ate a quantia de 3 contos de reis com obras na igreja matriz de Queluz.
Revogada as disposições em contrario.
Pela das sessões, 14 de Fevereiro de 1884.—José Viçente.

N. 140
A Assembléa Provincial de S. Paulo, decreta:
Artigo unico. O sitio de Vazentão José Ramalho de Campos dos delembrado do municipio de Canha e annexado ao de Lavrinha.—M. de Souza.
Revogada as disposições em contrario.
Pela das sessões, 14 de Fevereiro de 1884.—Luiz Chaves.

N. 147
A commissão de estatistica, examinando a representação de Joaquim Honorato de Camargo, vereador da camara municipal de Santo Amaro, em que pede passagem para o municipio de Santo Amaro da parte do seu sitio denominado Apua, que pelas divizas ultimamente dadas ficou pertencendo a nova paróchia de MBoy, e pedindo-se essa representação instruida com attestados do revm. vigario, dos juizes de paz mais votados e do que se acha em exercicio, pelos quaes se verifica a veracidade do que foi allegado, e não trazendo a passagem desta parte pertencida nas relações judicarias, nem offensas aos interesses publicos, e de parecer que seja ella attendida para o que offerece o seguinte projecto:
A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, decreta:

Artigo unico. Fica pertencendo ao municipio de Santo Amaro a parte do sitio denominado Apua, situada na paróchia de MBoy e pertencente a Joaquim Honorato de Camargo.
Revogam-se as disposições em contrario.
Pela das sessões, 14 de Fevereiro de 1884.—João Moraes—Rodrigues de Oliveira—Antonio Corrêa—Conha Moreira—Leonel Ferreira.

N. 148
A commissão de estatistica, examinando a representação de Ignacio Rodrigues de Borja, José Rodrigues de Borja e Ignacio de Ignacio Rodrigues, moradores do bairro de Potúvera, em que pedem passagem dos seus sitios para o municipio de Itapeperica, desmembrando-se da paróchia de MBoy, attendendo ás razões allegadas e provadas com attestado do revm. parócho de Itapeperica de que esses sitios estão comprehendidos nas divizas da paróchia de MBoy, e apenas distantes meia legua da villa de Itapeperica, e que só vindo a essa villa é que podem seguir para a paróchia de MBoy, visto não existir outro caminho, e de parecer que seja attendida a reclamação para o que offerece o seguinte projecto:
A Assembléa Provincial de S. Paulo, decreta:

Artigo unico. Fica pertencendo ao municipio de Itapeperica e desmembrados da paróchia de MBoy, os sitios pertencentes a Ignacio Rodrigues de Borja, José Rodrigues de Borja e Ignacio Antonio Rodrigues.
Revogadas as disposições em contrario.
Pela das sessões, 14 de Fevereiro de 1884.—João Moraes—Rodrigues de Oliveira—Antonio Corrêa—Conha Moreira—Leonel Ferreira.

REDACCAO
E' approvada a do codigo de posturas da villa da Conceição do Itanhaem.
Compõem os srs. Carlos Aranha, Rodrigo Lobato, José Viçente, Candido Rodrigues e João Silveira.

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA
DECRETO NÃO SANCCIONADO
Entra em 1.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 2.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 3.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 4.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 5.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 6.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 7.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 8.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 9.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 10.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 11.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 12.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 13.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 14.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 15.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 16.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 17.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 18.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 19.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 20.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 21.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 22.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 23.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 24.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

Entra em 25.ª discussão, que foi encerrada a parcella de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem, e o de 12 contos de reis para o municipio de Conceição do Itanhaem.

deputado, de que as condições do terreno são as mesmas, mas entendo que o que mais vale é a expediencia, e a prova pratica das propriedades do local indicado.

O nobre deputado disse que a questão de casas é de pouca importancia; pois, na verdade que é uma das principais questões.

O homem deente que procura aliviar para seus males pôde dirigir-se a um campo limpo onde não se encontra o recurso nenhum de que precisa?

Logo de respondeu—Mas temo Pinho—tem trinta e tantas casar, tem uma capella, tem hotel, tem casa de guarda, etc.

Ali, vai-se encontrar cidadãos de boa sociedade como é o sr. Dr. Diogo de Mendonça Pinto, e outros muitos que tem suas propriedades naquella local, e por certo que se deontes não deixarem estas vantagens para irem residir em um lugar falto de todos os recursos.

Por outro lado o nobre deputado argumenta com as vantagens da estrada que vai ao lado da estrada.

Neste caso sustento ainda que o lugar chamado Matheus Pinto é preferivel, porque já o governo gastou dinheiro para o melhoramento dessa estrada, e Tabaré está com a sua linha de bonds que vai até a raiz da terra.

(Ha um aparte)
O SR. V. DO PINHAL.—A ponte abí já está feita para a estrada de rodagem.

Quando a companhia fizer a estrada fará a ponte de ferro, ou como melhor entender.

E não será por falta de uma ponte que se deixará de aproveitar a estrada para ir aos Campos do Jordão.

Mas, voltando ao assumpto, eu asseguro ao nobre deputado que não tenho interesse nenhum nesta medida, e não ser o bom geral, porque ha pessoas que residem lá 2 e 3 annos e devem a vida aquelle local.

O SR. V. DO PINHAL.—E' facta inteira justiça ás intenções do nobre deputado; mas, ha de concordar comigo que o lugar—Matheus Pinto—tem mais recursos; ha de concordar comigo que a exma. sra. Brizete de Castro Lima esteve nos Campos do Jordão muito tempo; no lugar indicado pelo nobre deputado, e não encontrando alivio a seus soffrimentos foi a—Matheus Pinto—e lá voltou restabelecida.

O nobre deputado discutió luminosamente, com pleno conhecimento daquelles logares, mas estou convencido que presentemente não ha outro lugar melhor do que—Matheus Pinto,—que mais vantagens offerece, e portanto, voto contra a prescripção do nobre deputado.

Ha outra circumstancia: este projecto determinava a despesa de 12 contos de reis para os contratos da estrada de rodagem.

A commissão na presente sessão elevou esta verba a 20 contos. Eu não concordo com esta elevação.

O SR. L. CHAVES.—Elevou tambem o numero de kilometros.

O SR. V. DO PINHAL.—Não quer dizer nada, augmento das conveniências do corte.

O SR. L. CHAVES.—Não ha tal, olhamos aqui o interesse geral da provincia, e nada mais.

O SR. V. DO PINHAL.—Não concordo com o augmento da verba, porque desse modo, com mais 8 contos para os Campos do Jordão, mais uma ponte para Tremembé, mais uma outra para o Pinheiro, mais o thesouro da provincia para lá (risadas), e mais o thesouro da provincia para cá (risadas), e mais o thesouro da provincia para cá (risadas).

Por conseguinte mando a mesa uma emenda reduzindo a verba a 12 contos de reis. (Muito bem.)

São approvadas e entram conjuntamente em discussão, as seguintes

EMENDAS
Ao art. 4.º diga-se: 12\$000000 rs.—e não—20\$000000 rs.—Visconde do Pinhal.

Fica o presidente da provincia autorizado a despendor até a quantia de 8.000\$000 com a abertura de uma estrada da freguesia de Piquete até o bairro de Boraguy, nos Campos do Jordão, depois que a provincia estiver de posse da parte desses campos que o major Joaquim Vieira e outros offereceram gratuitamente a mesma.—M. de Souza.

O sr. Rodrigo Lobato pronuncia um discurso que não resembra.

E' approvado o requerimento de encerramento.

Seguindo-se a votação, é approvado o projecto.

Procedendo-se a votação das emendas, não approvadas a do sr. Visconde do Pinhal, a segunda do sr. José Viçente, e o additivo do sr. M. de Souza. São rejeitadas a primeira e terceira parte da do sr. José Viçente.

Vae o projecto á commissão de redacção.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA
AUXILIO A EMIGRAÇÃO

Continua a discussão do substitutivo offerecido ao projecto n.º 7, que concede favores aos imigrantes que se estabelecerem na provincia.

São lidas e apoiadas as seguintes

EMENDAS
Ao art. 1.º:
Depois das palavras—terço direito á elle, supprimam-se as palavras—casado e com filhos.

mente as vantagens sociais que o legislador propozera aos imigrantes para poderao gozar no pais a que se destinam, do bem estar que, por circumstancias especiais, não podiam disfrutar na sua patria.

Todos os paizes interessados em promover a imigração; tem reconhecido que não é conveniente usar para esse fim exclusivamente quer dos meios directos quer dos indirectos.

Apesar dos esforços feitos por varios paizes, empregando ora os meios directos, ora os indirectos para promover a imigração que desejam, elles não têm conseguido o tanto de emprego simultaneo desses meios, formando um conjunto de favores á imigração.

Entre nós, durante algum tempo, deu-se preferencia ao systema dos auxilios directos; mas, na nossa legislação encontra-se vestigios da applicação simultanea dos dous systemas de auxiliar a imigração.

Foi este o systema seguido de preferencia de 1870 a 1878, como é facil de verificar-se pelo exame dos muitos contractos para introdução de imigrantes celebrados durante esse periodo.

Em 1878, por insuflancia de verba no orçamento ou por qualquer outro motivo que não tratarei de indicar, estendeu o governo que era chegado a occasião de acabar com os auxilios directos á imigração.

A experiencia, porém, não só do Brazil, como de outros paizes, demonstra que não deve se lançar mão, exclusivamente, quer dos meios directos, quer dos indirectos. O que parece á todos conveniente, é a applicação simultanea de uns e de outros.

Estabelecido este principio, que decorre da experiencia, e a experiencia é todo neste assumpto, comprehendo v. ex. que a commissão de fazenda não podia acatarse sem modificação o projecto apresentado pelos illustres deputados republicanos, visto como, por esse projecto, teriamos de empregar somente um meio directo de auxilio á imigração para a provincia.

O projecto de favor aos imigrantes com o preço da sua passagem—auxilio directo; e nenhuma disposição, porém, na sentido de facilitar o seu estabelecimento na provincia.

Deste modo, o projecto dos nobres deputados republicanos não podia deixar de ser considerado como deficitario.

Não basta, sr. presidente, pagar ao imigrante a sua passagem e se proceo cuidar, e cuidar seriamente do seu estabelecimento.

A commissão entendeu, pois, que devia completar a idéa capital do projecto—pagamento da passagem do imigrante—criando os auxilios, destinados a facilitar-lhe o estabelecimento, quando elle não quizesse contractar-se como colon, nas colonias particulares.

Deixar o emigrante a sua passagem e abando-lo para chegar ao pais, sem facilitação de meios de estabelecimento—como proprietario agricola—é o maior dos erros que se pôde commetter no negocio de emigrar.

Temos, em favor desta opinioe, a lição da experiencia. Em virtude dos contractos do imigração celebrados entre 1870 e 1878, deu-se como que um principio de corrente do imigração para o Imperio; e, por falta do systema, não tendo o governo providenciado convenientemente sobre a collocação dos imigrantes, sentiam-se por aqui os inconvenientes de que já se falava, e não se conseguia a criação dos núcleos agricolas, principia differença entre o projecto primitivo e o da commissão de fazenda.

Passarei agora a assignallar outras differenças. O projecto primitivo concedia o favor de pagamento de passagem á todas as familias que chegavam á provincia; o substitutivo limita esse favor aos agricultores.

Todos os paizes que tem concedido favores que se parecem com este que pretendemos fazer á imigração, têm dado sempre preferencia aos agricultores; e a estes tem-se sempre concedido maiores favores.

Charei, como prova, a autorizada opinioe de um publicista notavel da Republica Argentina, e que esteve na Europa á frente do serviço da imigração para essa republica.—sr. Carlos Galvo.

Referindo-se ao futuro da emigração para aquella republica, diz elle:
—Não cessaremos de repetir—os imigrantes que podem dar melhor resultado são os agricultores, que emigram com suas familias. E' esta classe de imigrantes que o governo deve sobretudo chamar e animar no pais, porque é a mais apta para melhorar o solo, augmentar-lhe a riqueza e engrossar a população de elementos fecundos, activos, pacificos e moraes.

Abra-se actualmente, na Republica Argentina, um debate na camara dos communs, Mr. Callan um dos mais proeminentes directores do partido irlandez, o qual, estudando as condições da colonização n'um discurso que, ha pouco, dirigiu á colonia irlandeza de Buenos-Ayres, disse que a Republica Argentina era excellente para os irlandezes infelizes, e que ali podiam tornar-se proprietarios agricolas, e não se conseguiriam nunca na Irlanda.

De mesmo modo pensa o sr. Echeverria, conselheiro do Chile em Buenos-Ayres, em um relatório de 1881, dirigido ao seu governo, e publicado n'uma memoria apresentada ao congresso daquelle pais pelo ministro de estrangeiros.

Em todos os paizes sempre se deu preferencia aos agricultores no auxilio concedido á imigração, e os imigrantes agricultores, em geral, estabelecem-se permanentemente no pais.

Foi por este motivo que a commissão de fazenda, não podendo, com os recursos da provincia, conceder mais amplos favores á imigração, limitou-se á classe dos agricultores.

Além disto, a estatística mostra que o maior numero de imigrantes procedentes da Europa consistia de agricultores.

De 1820 á 1870, de 3 milhões e seiscentos mil imigrantes que se dirigiram para os Estados-Unidos, 2 milhões e 375 mil eram agricultores.

Ocorre ainda o seguinte, e é que, não havendo a imigração de agricultores para o estabelecimento de agricultores, seria inconveniente poderiam apparesentar-se a vinda de grande numero desses imigrantes. O trabalho regula-se pela lei da oferta e da procura; portanto, esses imigrantes, chegando ao pais, procurariam fixar-se onde o trabalho fosse mais remunerado, isto é, nos maiores centros de população, nas grandes cidades, como a capital do Imperio e outras cidades.

Assim, a provincia supportaria o onus do pagamento da passagem dos imigrantes, que iriam exercer a sua actividade fóra da provincia, e talvez mesmo fóra do Imperio.

Comparando a differença entre o projecto primitivo e o substitutivo a limitação do favor ao imigrante que partir de porto situado na Europa. O illustre membro da commissão de fazenda que me precedeu declarou que a commissão secretaria emenda á respeito, porque não tinhamos em vista excluir dos favores do projecto os imigrantes dos Açores e Canárias.

Allegou-se, porém, que o substitutivo ainda assim ficava deficitario deixando de auxiliar a imigração, que em circumstancias dadas, pôde vir do Rio de Prata.

Não acredito, sr. presidente, que os imigrantes que se repatriam, deixando o Rio de Prata em virtude de acontecimentos politicos, possam vir para o Brazil em numero que devam considerar como elemento importante para os calculos de imigração que convém promover.

Tem-se exagerado extraordinariamente o numero de imigrantes que procuram a Republica Argentina.

Da uma estatística de 1870, que tenho presente, conta que alli aportaram 50,205 imigrantes, mas no mesmo periodo, voltaram para a Europa 23,600, sendo que no numero dos imigrantes se achavam comprehendidos 14,500 pessoas que entram no porto de Buenos-Ayres, ainda mesmo que, se não

de Mont

Elle não deixa a patria, não deixa as tradições da família, não se desvia do trabalho, não se deixa seduzir...

A Austrália, querendo desviar dos Estados Unidos a emigração que para ahi se dirige, entende que...

O SR. P. SOUZA. — Por que se não se podem fazer as colônias...

O SR. A. PRADO. — Por maiores que fossem os encargos, os sacrificios...

O SR. M. DE BARROS. — Apoiado. O SR. A. PRADO. — Sr. presidente, a hora está dada...

O SR. A. QUEIROZ. — Não no Oeste. O SR. A. PRADO. — Não, legalmente, ha dias, com um viajante...

O SR. A. QUEIROZ. — Mas foi inculcada insufficientemente. O SR. A. PRADO. — O aparte de nobre deputado lembrou-me...

O SR. A. QUEIROZ. — Não no Oeste. O SR. A. PRADO. — Não, legalmente, ha dias, com um viajante...

O SR. A. QUEIROZ. — Não no Oeste. O SR. A. PRADO. — Não, legalmente, ha dias, com um viajante...

O SR. A. QUEIROZ. — Não no Oeste. O SR. A. PRADO. — Não, legalmente, ha dias, com um viajante...

vendidas pelo governo tomaram a seu cargo a aquisição de terras, seu parcelamento, estabelecimento do colono, etc.

Volto, porém, a colonização particular. Observa-se, sr. presidente, que depois de 8, 10 e 15 annos o colono muitas vezes não tem plantado...

Concluirei, pois, com a seguinte observação: Podem os nobres deputados abrir os portos deste país a emigração europeia...

2º discussão do projecto n. 67, sobre a escola de Santa Anninha de Pinhal. 2º dita do dito n. 26, sobre uma balsa no rio Tietê.

2º dita do dito n. 62, sobre a estrada de Tatuhy. 2º dita das posturas n. 2, de Santa Cruz do Rio-Parado.

2º dita do dito n. 140, de 1882, elevando a freguezia a capella do Rio Piria. 2º dita do dito n. 100, deste anno, sobre estrada de ferro em T. Ubate.

2º dita do dito n. 97, sobre a reforma de Tristão Firmino de Almeida. 2º dita do dito n. 104, que concede voto para a estrada de Nazareth.

2º dita do dito n. 104, que eleva a cidade a villa do Jahu. 2º dita do dito n. 102, que autoriza a varias despesas.

2º dita do dito n. 245, de 1882, sobre reforma de Casiano Russ. 2º dita do dito n. 98, sobre aposentadoria da professora de Mogy das Cruzes.

2º dita do paroco n. 47, de 1883, que trata do decreto não sancionado. 2º dita do projecto n. 70, deste anno, sobre a Companhia Sorocabana.

2º dita do paroco n. 69, sob a deireito não sancionado. 2º dita do projecto n. 80, sobre a venda de um predio da camara de Jundiahy.

2º dita do dito n. 118, sobre contrato do goz. 2º dita do dito n. 98, sobre empregado da camara de Santos. 2º dita das posturas n. 8, de S. José do Parahy-tiba.

2º dita das ditos n. 17, de Brotas. 2º dita das ditos n. 5, de S. Pedro. 2º dita do projecto n. 85, sobre empréstimo a camara de Capivary.

2º parte A 1/4 hora da tarde Continuação da 3ª discussão do substitutivo ao n. 7 sobre emigração. Levanta-se a sessão.

TELEGRAMAS

Aden, 22 de Fevereiro As tropas do Mahdi voltaram a carga contra Tokar, e desta vez apoderaram-se da praça, bem como da cidade.

Cairo, 22 de Fevereiro A guarda egypcia, que defendia Khar-tum, evacua a cidade.

Madrid, 23 de Fevereiro Foi apraciado com a ordem do Tosão de Ouro o príncipe herdeiro da coroa do Brazil.

Londres, 23 de Fevereiro Comunicações recebidas do Egypto annuncião estar imminente um combate entre as tropas do Mahdi e o pequeno exercito inglez que foi enviado ao Sudão.

BOLETIM DO DIA

Correio Paulistano. Estando hoje fechadas as nossas officinas não daremos folha amanhã.

Com certeza, a grande maioria dos nossos leitores não conhece, um orgão de publicidade que nesta capital sobeja-se com o apoio e a responsabilidade da auctoridade ecclesiastica.

Este periódico intitula-se o Thabor. Cada vez que publica-se, traz desde o editorial até o noticiario as expressões as mais ridiculas e impropias.

Pedimos licenças e benevolencia dos nossos leitores para transcrever do referido periodico dous trechos característicos:

«BOATO — Corro o boato de que o dr. Ferreira Vianna collocou-se de lo de Maciel, na questão dos conventos, pelo motivo de não ter sido convidado pelos frades para advogar a sua causa.»

«O metal tem hoje muita influencia.» «O brito. — Barão de Gaby cahio na valia da sepultura, em Porto Alegre.»

«A sua grande riqueza não lhe valen de nada.» «O illustre braziliro, gloria do paiz a quem tão valiosos serviços devo a igreja, não necessita da nossa defesa.»

Fallam bem sítio em seu favor o justo renome de que o cerca a sanção dos braziliros. Quanto ao sacrilegio e perverso cracijo a propósito do fallecimento de um cavalleiro distincto, apenas deixamos o transcripto como uma amostra da cidade christã da folha ecclesiastica.

Dizem todos que o Thabor está sujeito a immediata direcção d auctoridade diocesana e que o seu procedimento tem, até hoje, recebido todo o apoio de s. ex. rvdms. o sr. bispo.

Não sabemos até que ponto seja a responsabilidade do governo ecclesiastico da diocese, na direcção do Thabor.

Seria da conveniencia de todos o esclarecimento perfeito do caso.

Estrada de ferro Mogyana

Consta que foi referendado o decreto que approva os estudos definitivos apresentados pela Companhia Mogyana, em direcção ao Jaguára e ramal de Caidas e fixa o respectivo capital.

O prolongamento de Ribeiro Preto ao Jaguára de 193 k. de extensão, passa nas cidades de Batataes e Franca, sendo extraordinaria a facilidade da construção.

O ramal de Caidas de 77 k. de extensão sabe do tronco da linha Mogyana e passa pela cidade de S. José da Boa-Vista. A pouca subida da serra de Caidas ha algumas dificuldades na construção da estrada.

Informam-nos que, por estes dias, deverá seguir o pessoal de engenheiros incumbido de dar começo a construção do prolongamento o ramal.

Carnaval. A unica sociedade que se apresentou percorrendo as ruas da cidade, no domingo, foi a dos Salamandracinhos que, no seu trajeto, saudaram os clubs e recepções de jornaes.

Os bailes de ante-hontem estiveram também muito pouco concorridos.

Bens dos conventos. Lemos na Gazeta de Notícias do ante-hontem.

O sr. bispo diocesano e o prior de S. Bento dirigiram, hontem, ao sr. presidente da commissão de desamortização dos bens dos conventos um protesto judicial, declarando que d'ella haviam todos os prejuizos e danos que l'ha fôsssem causados pela mesma commissão, na execução do decreto de 23 de dezembro findo.

Desastre. Hontem, ás 9 horas da manhã, um empregado da fabrica do chapéu de sr. Louz Adolpho, estando a trabalhar com uma serra de machim, recebeu um enorme golpe na mão, obrigando-o a soffrer a amputação da mesma.

Corpo diplomático. Tendo-se concedido licença por doente ao sr. dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Albuquerque, encarregado de negocios intirino na Republica Argentina, foi o sr. conselheiro Leonel de Alencar acreditado perante o presidente daquella republica no character do ministro plenipotenciario interino do Brazil.

O sr. conselheiro Alencar accumulára assim os cargos de ministro plenipotenciario do Brazil no Estado Oriental e na Republica Argentina.

O maestro João Gomes de Araújo foi, em Pindamonhangaba alvo de uma manifestação de respeito pelo modo porque soube representar o nome de sua terra, nasal no desempenho da parte musical das festas de Lorena.

Pelo ministerio da fazenda autorizou-se a thesouraria de S. Paulo, em vista das razões constantes do seu officio de 31 de dezembro proximo passado, para reduzir as fliaças dos escriptas das collectorias á metade do que se acha estabelecido pela circular de 20 de março de 1872.

Thesouraria de Fazenda REQUERIMENTOS DESPACHADOS 25 de Fevereiro

Do dr. Benigno Dantas de Brito. — Tatroque-se a guia junta. Do dr. José Antonio Moreira Dias Junior. — Informe a copistaria.

Do Claudio José Tenorio. por seu procurador o capitão Manoel José Soares. — Tria vista o nome de copistaria. Do dr. Luiz Ermilinda Bittencourt de Godoy. — Com informação do sr. contador, diga o sr. dr. procurador fiscal.

Do Pedro Augusto da Barros, por seu procurador o tenente coronel José Rodrigues de Toledo e Silva. — Junta o cartado do exercicio. Do Martinho José Marques. — Informe a contadoria.

O requerimento do engenheiro Carlos M. Paulo Berla e Antonio José Rodrigues Torres Netto, pedindo autorisação para assentar linhas telephonicas nos municipios de Campinas e S. Paulo, foi indeferido pelo ministerio da agricultura.

Achem-se bastante adelantados os trabalhos de assentamento das linhas da companhia telephonica de Campinas. Funccionam já diversosapparehos collocados em varias casas daquella cidade. Deve-se realizar brevemente a inauguração.

Pelo ministerio da agricultura communicou-se ter sido remetida pela superintendencia da ferro-via de Santos a Jundiahy aos directores em Londres no dia 8 do corrente a importancia de 300.000\$ ao cambio de 22.

Ante-hontem José Joaquim de Oliveira Filho apresentou-se na estação central de urbanos com um formento na cabeça, declarando ter-lhe recebido de uma praça de cavallaria de linhas.

O requerimento de Luiz Augusto Ferreira de Almeida, pedindo autorisação para assentar linhas telephonicas, comprehendendo a concessão a provincia de S. Paulo, foi indeferido pelo ministerio da agricultura.

Foram nomeados para os cargos de inspectores litterarios dos districtos: De Mocóca, Joaquim Fernandes Pinheiro. Do Espirito-Santo do Rio do Peixe, Luiz Thomaz de Andrade. De Casa Branca, Evaristo Buquo Caidas.

A bordo do paquete inglez Galicia chegou a corte o sr. Otton Leonardos, consul geral da Grecia no Brazil.

Foi capturado no municipio do Rio Claro o famigerado seiflorio Felipeo Santiago, que está prunhumado em dous zambus do Castello.

Publicação demorada. Temos em nosso poder um artigo do sr. Eugenio Leonel Ferreira, que deixamos de publicar por affluencia de materia. Fallo-nos porém em nosso proximo numero.

O arrojado explorador francez Bruels foi assassinado em Cambodge.

Chuvas copiosas continuam a inundar o municipio de Pirassununga, arruinando as estradas e as pontes, tendo algumas destas sido carregadas pela correnteza das aguas.

De Maria Jauarcia Vaz Pinto, pedindo ser provida de primeira cadeira da cidade de Pirassununga. — Informe o inspector geral de instrucção publica.

De Isabel Luiza Estiva. — Como requer. De Joaquim Leivas. — Indeferido, em vista da informação do director do seminario.

De Anna Carolina de Toledo Palhares. — Era vista da informação do inspector geral, seja removida para a cadeira que pede.

De Manoel Vidal de Mendonça, pedindo entrega dos documentos que junto quando inseriram-se no concurso do thesouro. — Entraguem-se, deixando recebido.

De commissão das obras da igreja de S. Gonçalo, pedindo que seja transferida para uma epocha mais proxima a extração da loteria concedida em beneficio da mesma. — Informe o thesourario provincial.

Desordem e fermento. Ante-hontem, ás 11 horas da noite, no seguio do theatro S. José, houve grande desordem provocado por tres cadetes de cavallaria de linhas e pela praça de mesma companhia José Miquelino, ordenança do sr. presidente da provincia.

José Miquelino queria entrar, sem bilhete, para o salão do theatro; e portão oppo-se, a indisciplinada praça insistiu, força a entrada, deite em terra a pistolinha que estava guardando a porta, e de

navalha empunhada, injuriu e invectivou contra as praças do corpo policial permanente que vieram effectuar a sua prisão.

Neste interm apresentam-se outras praças de cavallaria de linhas armadas que contribuíram para que tomasse maior gravidade aquelle conflicto, cujas consequências seriam funestas se não fosse a prudencia de affores commandante da guarda policial.

José Miquelino, que fôria uma praça do corpo policial permanente na occasião do tumulto, recebeu ordem do príncipe do sr. capitão Ribas; e os tres cadetes ordem de se recolherem ao quartel.

Compareceram os srs. drs. chefe e delegado de policia e commandants da guarda arbore.

Diz uma carta de Oairs, Plaugh, que os viviores eram escassos alli. A farinha estava a 500 rs. o prato. A pobreza já lutava com os horrores da fome. Cahiram ultimamente algumas chuvas, porém nada aproveitavam ao actual estado de cousas. A escassez do genero augmentava cada dia.

Maria Colombier, a ex-actriz franceza, autora do scandaloso volume Sarah Barnhum, foi chamada nos tribunales, por ter offendido a moral publica naquella seu livro.

Grupo Telephonico Excelstor. Hoje, ás 7 horas da noite o Grupo Telephonico Excelstor percorrerá algumas ruas, eschiado de da Assembléa precedido de uma banda de musica e á luz de fogos de bengala e arbores.

Um telegramma expedido de Mogy Guassú diz que o rio Guassú t-menchido desproporcionadamente, já se passando de canoa na estação.

As aguas já invadem algumas casas e quintas. A continuar a enchente do rio, em breve os moradores terão de mudar-se.

Foi nomeado o engenheiro Thomaz de Aquino e Castro engenheiro fiscal da estrada de ferro de Rondonde Albarés em substituição do bacharel Luiz Raphael Vieira Souto, que foi exonerado desso logar por ser inconvencional nos termos do decreto n. 9081 de 3 de Outubro de 1883, o exercicio simultaneo desso cargo com o de lente cathedratico da Escola Polytechnica.

Chegados a S. Paulo. Achem-se hospedados no hotel de França, chegados ante-hontem, os seguintes srs.: José Pinto Machado. Francisco Gonçalves de Araujo Bueno. Severo Regio dos Santos. José Ferreira de Figueiredo. Antonio Goulart de Faria e familia. Francisco Pereira de Castro.

—Chegados hontem: Antonio Corrêa Barbosa. Luiz de Pontes e familia. Gaudencio Ferreira de Quadros. Orozimbo do Amaral. Dr. Norberto de Campos Freire. José Almeida Prado. Augusto Leite de Almeida Prado. Domingus Netto e familia.

Diz o Diario do Grão Pará de l que houve na vespéra, no consulado americano, uma reunião de subditos americanos alli residentes, afim de nomearem um vice-consul, até ordens do governo dos Estados-Unidos. Tomando a presidencia o sr. Frederico Pond, disse que, tendo fallecido o sr. Asa O. Prindlé, consul americano, e sendo de necessidade urgente haver um representante nesta provincia para visar os passaportes, manifestos, etc., etc., e havendo já o precedente, ia proceder á votação do vice-consul até ordens do governo, e que deveria cahir em pessoa que não fosse commerciante, como manda a lei.

Foi eleito o sr. Sears, que immediatamente reconou, visto ser commerciante. Em seguida houve muita discussão e depois da seis votações foi eleito vice-consul o sr. William E. Meyer.

Esta eleição depende ainda da approvação da presidencia da provincia.

Falleceo em Santos o conceituado commerciante daquella praça Elias Seraphim Cardozo.

O patacho Jura que no dia 22 do corrente vinha da Barra de Santos para o ancoradouro a rebouco do Porchat, encaichou em frente ao cemiterio; conseguiu porém safar-se com a enchente.

«El Siglo», diario de Montevideo, publicou a 16 do corrente uma correspondencia de Buenos-Ayres, onde se lê o seguinte: «Acabam de assegurar-me que se recebeu aqui um telegramma do ministro dos negocios estrangeiros da Republica da Chile, sr. Adunzo, annunciando sua desapprovação do discurso de recepção, pronunciado pelo ministro Aluit perante o presidente Rocca.»

«Parece que algumas das phrases do dito discurso chocaram a delicadeza diplomatica do illustre sr. Aldunate.» «As palavras referentes ás relações inter-nacionais parecem não expressar fielmente o pensamento do governo do Chile.»

«As tendencias do discurso do sr. Montt, talvez demasiado oppostas ás delicadezas do Brazil, com quem o Chile mantem as mais cordias relações, não as que motivaram a desapprovação em questão.» «Apezar de não ser official, nem officina a presente noticia, tenho de ha muito que me permitto chamar para ella a sua particular attenção.»

«A imprensa chilena apóla a attitudão do presidente Santarúma.»

A collectoria de rendas da cidade do Pirassununga arrecadou no exercicio de 1882 a 1883, inclusivo o semestre adicional, a quantia de 37.453\$601, da qual despendeu 12.333\$020, remetendo para o thesouro o saldo de 25:120\$581.

Em Pirassununga continuam as proezas dos larapios que experimentam portas invadidas, roubando e commettom pequenos furtos, por ora. E' o que nos conta a folha local.

Requerimentos despachados pela presidencia 22 de Fevereiro

De Maria Jauarcia Vaz Pinto, pedindo ser provida de primeira cadeira da cidade de Pirassununga. — Informe o inspector geral de instrucção publica.

De Isabel Luiza Estiva. — Como requer. De Joaquim Leivas. — Indeferido, em vista da informação do director do seminario.

De Anna Carolina de Toledo Palhares. — Era vista da informação do inspector geral, seja removida para a cadeira que pede.

De Manoel Vidal de Mendonça, pedindo entrega dos documentos que junto quando inseriram-se no concurso do thesouro. — Entraguem-se, deixando recebido.

De commissão das obras da igreja de S. Gonçalo, pedindo que seja transferida para uma epocha mais proxima a extração da loteria concedida em beneficio da mesma. — Informe o thesourario provincial.

De Fernando Antonio de Mello, residente em Itapetigua, pedindo pagamento da quantia pela qual foi libertado pelo fardo de emagelhação, e sua entrega. — A thesouraria de fazenda para informar.

De José Baptista de Costa, pedindo para ser admittido no seminario da Gloria uma sua filha. — A directoria para opportunamente attendor.

De Germano Antonio Barbosa. — Idem. De João Antonio Ramalho, preso, pedindo copia do seu processo. — Ao dr. juiz de direito da comarca para informar.

De Antonio Epaminondas da Costa. — Idem. De Benedito dos Santos. — Idem. De Benedito S. Ives da Silva. — Idem. De Carlos José. — Idem.

De Francisco José Pereira. — Idem. De Francisco José Martins. — Idem. De José Ramos da Silva. — Idem. De Luiz Teixeira. Bittencourt Sobrinho, pedindo mais prorrogação de prazo para assignar o contrato para fazer a estrada de ferro do littoral. — Concedo a quatro prorrogação que pede, a qual terminará a 5 de Março proximo futuro, sob pena de, terminado o prazo e ultimo prazo, ora concedido, sem celebração do contrato, considerarse haver o supplicante desistido do mesmo contrato.

O Echo Municipal da villa da Bocaina diz que ha 4 dias que chove copiosamente por aquellos lados. Diz mais que o rio Parahyba engressa consideravelmente a sua corrente, ameaçando aquella villa de uma grande enchente.

Loteria da Provincia. Hoje será extrahida a ultima quarta parte da loteria da provincia n. 77.

Pelo fiscal Azavedo, desomana no mata-douro, foi multado em 30\$000 por infracção do art. 188, o italiano Antonio Ricci, que se achava armado com uma pistola carregada. Lavrou-se o auto.

SECCÃO LIVRE

Ilm. sr. dr. chefe de policia. Levo ao conhecimento de v. exc. que, hoje, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, á rua da Gloria, em minha casa, o guarda urbano Primitivo, praticou o seguinte:

Tendo no corredor de minha casa uma bandeja de laranginhas, ordenou esse guarda a minha mulher, e em termos pouco delicados, que a retirasse, ao que ella objectou que estando a bandeja dentro de sua casa, entendia não ser obrigatorio recolhê-la.

Em acto contínuo o guarda carregou a bandeja e seu conteúdo, para o meio da rua e lá com muitos improperios e palávras que me envergonho a repetir, mettu os pés na bandeja destruindo desta forma as laranginhas.

Este acto foi testemunhado pelo tenente de bombeiros e mais pessoas moradores defronte de minha casa. Pego portanto a v. exc. as providencias que o caso exige.

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1884. WILLIAM TURK.

A questão do atheismo II

Afinal de contas quem rompe o fogo F. X., X., 2. X., o dr. Americo ou dr. Rodrigo? Me parece que o resultado é ficarem todos empzados, e o atheismo por diante.

O fogão 2. X. porque não principia a tora, porventura, a cozeira de seu redido e a pressão mais simples pela logica inqueritativa do X. F. Y. porque não descepara a sua sciencia de certo enegatidade?

O publico espera ansioso e se interessa pela questão que se agita.

Taubaté OS IMPOSTOS MUNICIPAES

Não cessaremos de clamar contra o grande vexame, que nos está imminente, e temos fé — que nossos clamores serão attendidos pela Assembléa Provincial.

Clama né jesses! Não queremos inculpar o fazer grave censura a nossa Camara Municipal, onde vemos cidadãos emérito, dignos de toda a consideração. Mas é força confessar, que elles levados por um excesso de patriotismo, e arrastados pela faina progressiva de em um dia dotarem este municipio de grandes melhoramentos, olvidaram-se daquelles que os elegeram e não trepidaram de sobrecarregar a esta pobre povo de innumeros e vexatarios impostos!

Esqueceram-se que na criação de impostos o legislador financeiro tem normas fixas, e estabelecidas pela Economia Política, a seguir esqueceram-se mais, que pelo acto adicional, e por outras leis a esphora das Camaras Municipales na criação de impostos é limitada, tanto mais na actualidade, em que predomina a questão dos impostos gerais e provincinaes, absorvendo estes quasi todos os municipaes.

Assim em o código actual de posturas, já existem materias tributadas, mas que por decisões ultimas e interpretações do Conselho de Estado passaram a ser enegatitas e tributos e impostos provincinaes, ainda pela Camara Municipal foram agora conservados, e imensamente accrescidos esses impostos.

Sejam francos e exponhamos ao publico toda a verdade.

Quem confecionou o accrescimento de impostos municipaes desconhecia completamente os principios mais comestinhos da sciencia financeira na organização e criação tributaria. Ignorava que as condições essenciaes dos impostos são:

Opportunidade. Proportionalidade. Que recaiam sobre cousas, e não sobre pessoas. Que sejam antes indirectos, que directos. Toda a combinação, que se aparte destas normas, produzirá sempre, como diz H. de Passy, resultados os mais injustos, e perniciosos.

Consultaria a camara tributante estas normas?

Faria um estudo minucioso e aprofundado da oportunidade da criação de taes impostos, de sua proportionalidade, segundo as forças e haveres dos tributados, de actualidade financeira do municipio, da crise commercial, porque passa o paiz, da transformação do trabalho agrícola, da approximação de emigrantes, e de tantas causas complexas, que dificultam a actualidade, e que só medidas muito prudentes, sabias e providentes podero conduzir este municipio ao maior grau de prosperidade que lhe está destinado?

Ninguem sabe quantas as pessoas entendidas, convidadas para auxiliar a camara neste trabalho, apenas sabemos que ouviram-se de

veredores, e que estes em abundancia sciencia propria, necessitando de meios para levar avante g'gantescos projectos municipaes...

Muito confiamos nos illustres representantes deste districto na Assembl'ea, e nutrimos robusta fe, que os quatro dignos deputados saberão com tino e prudencia arrear de cima deste povo tamanha calamidade.

Este municipio vai progredindo naturalmente; mas não pode ser atrofiado e nem obrigado a caminhar além do que suas forças naturaes permittem.

Pelo actual codigo de posturas este municipio pode arrecadar 30 contos de reis, haja severa execução na arrecadação, e economia nos dispendios, que muito se podra fazer, sem vexar e molestar a ninguém.

A imprensa do municipio já tem-se pronunciado contra este acto da camara, e o Guarany, em magnificos artigos editoriaes tem exposto a enormidade de taes impostos e sua desnecessidade.

A população bem dirá a Assembl'ea e os dignos representantes deste districto, se não for tal medida approvada.

O municipio de Taubaté é o mais florentino do norte da provincia, o espirito industrial vem-se introduzindo; a população estrangeira está-se estabelecendo, o commercio vai-se augmentando, a uberidade de suas terras e a salubridade de seu clima vai-se conhecendo e atrahindo para aqui grandes elementos de riqueza.

Seria, pois, impolitica e inepta toda a administração municipal, que desde já se incumbisse de fazer recuar esses futuros elementos de progresso, por meio de tributos excessivos.

Montesquieu assignalando uma das causas da decadencia dos Romanos, cujas provincias soffriam tributos muito vexatorios, refere o que diz o eminente escriptor Salviati: « Os cidadãos perseguidos pelos tributantes não tinham outro recurso, senão refugiarem-se entre os barbaros, entregando sua liberdade ao primeiro, que lh'a quizesse receber... »

Praxa a Deus que para nós não succeda o mesmo, tendo por licão e experiencia a decadencia daquelle grande povo!

O sulfato de quinina
A descoberta do sulfato de quinina é eminentemente franceza, todos os nossos leitores sabem que é devida a Pelletier e Caventou, que foram recompensados com o premio Montyon.

Depois de Pelletier, Delondre e Levaillant crearam cada uma fabrica de sulfato de quinina, e mais tarde, o sr. Armet de Lisle reuniu as tres casas em uma só, d'ahi o nome conhecido de sulfato de quinina Pelletier, Delondre e Levaillant ou das tres firmas.

Os srs. Armet de Lisle não se desviaram do caminho que lhes tinha sido traçado, e seu sulfato de quinina occupa o primeiro lugar em todos os mercados do mundo, e em todas as exposições obtiveram as mais altas recompensas.

Os preços elevados do sulfato de quinina induziram necessariamente a falsificação. Lembremo-nos que ha trinta annos empregava-se para este fim a salicina. Mais tarde foi o chlorhydrato de cinchonina e actualmente emprega-se o sulfato de cinchonidina e se está ainda á procura de novos derivados.

As quinas inglezas e neerlandezas favoreceram eminentemente o desenvolvimento das misturas, pois estas quinas contem quantidades consideraveis de cinchonina, de cinchonidina e de semente 4 a 8 % de quinina, ao passo que as melhores especies da Columbia contem até 20 %.

O antigo processo da analyse do Codex é insufficiente para reconhecer a pureza do sulfato de quinina; está hoje reconhecido que só o polarimetro dá indicações satisfactorias. Infelizmente o polarimetro não está nas mãos de todos os que prescrevem ou vendem o sal quínico.

Disseram, para desculpar estas misturas, que ellas tinham com o sulfato de quinina um parentesco indigavel; apparencia, fórma crystallina, brancura identicas e o mesmo peso especifico; porém este parentesco de modo algum induz á mesma acção therapeutica. Haveria grande erro em sustentar semelhante theoria e o que o prova, é que a quinina injectada sob a pelle de certos animaes, provoca estupor, ao passo que, pelo contrario, a cinchonina produz verdadeiros ataques de epilepsia.

Um recente processo mostrou, alem disto o de modo irrefutavel, quanto differem em sua acção o sulfato de quinina misturado com sales de alcaloides congeneres, pois que pode-se administrar, sem produzir o menor accidente (Hôtel Dieu, serviço do sr. Hérard) até 4 grammas desta mistura fraudulenta.

O que acabamos de dizer mostra quanto é conveniente, que os medicos tenham sempre ao seu dispor, sulfato de quinina de pureza incontestavel. Foi para evitar toda fraude, que os srs. Armet de Lisle acabam de juntar á fabricação do sulfato de quinina de Pelletier, as das pequenas capsulas compostas de um fino envolvero de gomma, gelatina e assucar, do tamanho de uma ervilha, transparente, contendo cada uma 0,10 centigrammas de sal quínico, no estado chrystallizado, sedoso, de conservação indefinida. O amargo do medicamento achá-se inteiramente

supprimido, ao mesmo tempo que o póe, de modo seguro e rapido, em presença dos líquidos do estomago, o que é devido á facil solubilidade do envolvero. Todos os medicos sabem que as pilulas ou grãgas preparadas de ante-mão nas pharmacias, atravessam muitas vezes as vias digestivas sem se dissolverem. Segundo o sr. Legouest, nem os cachets estão isentos desta censura.

Não precisamos lembrar aqui os casos em que pôde-se recorrer ás capsulas de sulfato de quinina: febris intermittentes, typhoides, nevralgias e nevroses, rheumatismos, etc., nos limitamos a lembrar que este medicamento é um anti-periodico e poderoso antithermico. No homem sadio só produz ligeiro abaixamento de temperatura, porém no doente, no typhoidico, por exemplo, este abaixamento atinge, em seis ou oito horas, um grão e meio. Fica bem entendido, que para que este effeito se produza, é preciso empregar sulfato de quinina puro.

Finalmente, as capsulas de sulfato de quinina de Pelletier são, segundo Gubler, o tipo dos tonicos neurosthenicos. A dose de 2 a 4 capsulas por dia, restaura a força dos anémicos e chloroticos, detem os suores nocturnos dos tyssicos e appressa as convalecencias longas e difficis.

DR. MARY-DURAND. (Da Gazette des Hôpitaux).

A S. M. o Imperador
O que é um atomo no meio dos atomos? Concretisação do poder.

S. Paulo, rua da Imperatriz
J. M. Villar, ex-contra-mestre de alfaiates da bem conhecida casa Raunier & Cabral, recentemente contractado para a casa denominada Alfaiataria do Gallo, na rua da Imperatriz desta capital, faz sciente ás pessoas que o conhecem e ao publico, que estabelecem-se á rua da Imperatriz, 29 (ao lado do jornal Correio Paulistano), sob a firma Lauzeau & Villar, com fazendas e mais necessarios proprios a uma officina de alfaiates.

Encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer encomenda. 20-11

Faculdade de Direito de S. Paulo
De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, fago publico que os exames de Historia começaro no dia 23 do corrente mez ás 8 horas da manhã, em a sala n. 2.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1884.—O secretario, André Dias de Aguiar.

Historia
1 Adonyram Maurity Nestor dos Santos
2 Affonso de Azevedo Marques
3 Affonso Henriques Salgado Mendes
4 Affonso José Gonçalves Fraga
5 Alberto Antonio de Oliveira
6 Alexandre Herculanio de Oliveira Penteado
7 Alfredo Alves Guedes de Souza
8 Alfredo José Gaiafa
9 Alfredo Ribeiro de Faria
10 Alfredo Victor Maraghalo
11 Amador Gonçalves Bueno
12 Antonio Garcia Adjuto
13 Antonio José da Costa e Silva
14 Antonio José Teixeira Machado
15 Antonio Militão de Souza Aymberé
16 Antonio Pereira Cotrim
17 Antonio Proost Rodovalho Junior
18 Argymiro José da Graça
19 Armando Galvão Bueno
20 Arthur Assis de Oliveira Borges
21 Arthur Rodrigues Jordão
22 Augusto de Toledo Blake
23 Bento Ezequiel Sães
24 Bento Luiz de Toledo Lisboa
25 Bernardino Peixoto de Campos
26 Carlos Peixoto de Mello Filho
27 Christiano Dias Lopes
28 Constantino Gonçalves Fraga
29 Duarte Leopoldo e Silva
30 Dorismundo Martins de Mello
31 Elpidio Pereira de Queiroz
32 Ernesto Rudge da Silva Ramos
33 Eugenio Leite de Moraes
34 Firmino da Silva Bueno
35 Francisco de Assis Carvalho
36 Francisco Claudiano de Abreu
37 Francisco Ignacio Marcondes
38 Francisco de Paula da Fonseca Barros
39 Francisco de Paula e Silva
40 Francisco Vieira de Mello
41 Gustavo Corrêa Leite Moraes
42 Henrique Affonso de Loyolla
43 Henrique Carvalho de Hollanda
44 Herculanio Galdino de Alvarenga
45 Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra
46 Jarbas Augusto Tavares Pinheiro
47 João Alberto de Oliveira Martins
48 João Antonio Pereira dos Santos Junior
49 João Baptista Porto Moretz-Sohn
50 João Baptista Rodrigues Guião
51 João Egidio de Carvalho
52 João Gonçalves de Oliveira Junior
53 João José Alves
54 João Luciano Pereira da Silva
55 João Macario Monteiro
56 João Martins da Silva
57 Joaquim Alberto Cardozo de Mello
58 Joaquim Antonio Leal Junior
59 Joaquim Pereira de Barros
60 José Americo Teixeira Junqueira
61 José Candido de Oliveira Porto
62 José Elias Corrêa Pacheco
63 José Elias Vaz de Almeida
64 José Henrique de Sampaio
65 José Leite Pinheiro
66 José Martiniano de Oliveira Barboza
67 José de Moraes Barros
68 José Pinheiro de Uthoa
69 José Pires Fleury
70 Juvenal Francisco Parada
71 Juvenal Sanches de Lenos Brandão
72 Lindolpho de Mattos Freitas
73 Luiz Arthur Varella
74 Luiz Augusto de Queiroz Arauha
75 Luiz Frederico Rangal de Freitas
76 Marcos Dolzani Inglez de Souza
77 Mario Antonio da Costa
78 Mario Bulcão
79 Mario Francisco Duarte de Andrada
80 Maurilio Augusto Garado Fleury
81 Nicoláo José Lobo Vianna
82 Octaviano da Costa Vieira
83 Octaviano de Souza Bueno
84 Octaviano Pacheco e Silva
85 Paulo Ferraz de Freitas

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo
De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, fago publico que os exames de Historia começaro no dia 23 do corrente mez ás 8 horas da manhã, em a sala n. 2.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1884.—O secretario, André Dias de Aguiar.

Historia
1 Adonyram Maurity Nestor dos Santos
2 Affonso de Azevedo Marques
3 Affonso Henriques Salgado Mendes
4 Affonso José Gonçalves Fraga
5 Alberto Antonio de Oliveira
6 Alexandre Herculanio de Oliveira Penteado
7 Alfredo Alves Guedes de Souza
8 Alfredo José Gaiafa
9 Alfredo Ribeiro de Faria
10 Alfredo Victor Maraghalo
11 Amador Gonçalves Bueno
12 Antonio Garcia Adjuto
13 Antonio José da Costa e Silva
14 Antonio José Teixeira Machado
15 Antonio Militão de Souza Aymberé
16 Antonio Pereira Cotrim
17 Antonio Proost Rodovalho Junior
18 Argymiro José da Graça
19 Armando Galvão Bueno
20 Arthur Assis de Oliveira Borges
21 Arthur Rodrigues Jordão
22 Augusto de Toledo Blake
23 Bento Ezequiel Sães
24 Bento Luiz de Toledo Lisboa
25 Bernardino Peixoto de Campos
26 Carlos Peixoto de Mello Filho
27 Christiano Dias Lopes
28 Constantino Gonçalves Fraga
29 Duarte Leopoldo e Silva
30 Dorismundo Martins de Mello
31 Elpidio Pereira de Queiroz
32 Ernesto Rudge da Silva Ramos
33 Eugenio Leite de Moraes
34 Firmino da Silva Bueno
35 Francisco de Assis Carvalho
36 Francisco Claudiano de Abreu
37 Francisco Ignacio Marcondes
38 Francisco de Paula da Fonseca Barros
39 Francisco de Paula e Silva
40 Francisco Vieira de Mello
41 Gustavo Corrêa Leite Moraes
42 Henrique Affonso de Loyolla
43 Henrique Carvalho de Hollanda
44 Herculanio Galdino de Alvarenga
45 Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra
46 Jarbas Augusto Tavares Pinheiro
47 João Alberto de Oliveira Martins
48 João Antonio Pereira dos Santos Junior
49 João Baptista Porto Moretz-Sohn
50 João Baptista Rodrigues Guião
51 João Egidio de Carvalho
52 João Gonçalves de Oliveira Junior
53 João José Alves
54 João Luciano Pereira da Silva
55 João Macario Monteiro
56 João Martins da Silva
57 Joaquim Alberto Cardozo de Mello
58 Joaquim Antonio Leal Junior
59 Joaquim Pereira de Barros
60 José Americo Teixeira Junqueira
61 José Candido de Oliveira Porto
62 José Elias Corrêa Pacheco
63 José Elias Vaz de Almeida
64 José Henrique de Sampaio
65 José Leite Pinheiro
66 José Martiniano de Oliveira Barboza
67 José de Moraes Barros
68 José Pinheiro de Uthoa
69 José Pires Fleury
70 Juvenal Francisco Parada
71 Juvenal Sanches de Lenos Brandão
72 Lindolpho de Mattos Freitas
73 Luiz Arthur Varella
74 Luiz Augusto de Queiroz Arauha
75 Luiz Frederico Rangal de Freitas
76 Marcos Dolzani Inglez de Souza
77 Mario Antonio da Costa
78 Mario Bulcão
79 Mario Francisco Duarte de Andrada
80 Maurilio Augusto Garado Fleury
81 Nicoláo José Lobo Vianna
82 Octaviano da Costa Vieira
83 Octaviano de Souza Bueno
84 Octaviano Pacheco e Silva
85 Paulo Ferraz de Freitas

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo
De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, fago publico que os exames de Historia começaro no dia 23 do corrente mez ás 8 horas da manhã, em a sala n. 2.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1884.—O secretario, André Dias de Aguiar.

Historia
1 Adonyram Maurity Nestor dos Santos
2 Affonso de Azevedo Marques
3 Affonso Henriques Salgado Mendes
4 Affonso José Gonçalves Fraga
5 Alberto Antonio de Oliveira
6 Alexandre Herculanio de Oliveira Penteado
7 Alfredo Alves Guedes de Souza
8 Alfredo José Gaiafa
9 Alfredo Ribeiro de Faria
10 Alfredo Victor Maraghalo
11 Amador Gonçalves Bueno
12 Antonio Garcia Adjuto
13 Antonio José da Costa e Silva
14 Antonio José Teixeira Machado
15 Antonio Militão de Souza Aymberé
16 Antonio Pereira Cotrim
17 Antonio Proost Rodovalho Junior
18 Argymiro José da Graça
19 Armando Galvão Bueno
20 Arthur Assis de Oliveira Borges
21 Arthur Rodrigues Jordão
22 Augusto de Toledo Blake
23 Bento Ezequiel Sães
24 Bento Luiz de Toledo Lisboa
25 Bernardino Peixoto de Campos
26 Carlos Peixoto de Mello Filho
27 Christiano Dias Lopes
28 Constantino Gonçalves Fraga
29 Duarte Leopoldo e Silva
30 Dorismundo Martins de Mello
31 Elpidio Pereira de Queiroz
32 Ernesto Rudge da Silva Ramos
33 Eugenio Leite de Moraes
34 Firmino da Silva Bueno
35 Francisco de Assis Carvalho
36 Francisco Claudiano de Abreu
37 Francisco Ignacio Marcondes
38 Francisco de Paula da Fonseca Barros
39 Francisco de Paula e Silva
40 Francisco Vieira de Mello
41 Gustavo Corrêa Leite Moraes
42 Henrique Affonso de Loyolla
43 Henrique Carvalho de Hollanda
44 Herculanio Galdino de Alvarenga
45 Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra
46 Jarbas Augusto Tavares Pinheiro
47 João Alberto de Oliveira Martins
48 João Antonio Pereira dos Santos Junior
49 João Baptista Porto Moretz-Sohn
50 João Baptista Rodrigues Guião
51 João Egidio de Carvalho
52 João Gonçalves de Oliveira Junior
53 João José Alves
54 João Luciano Pereira da Silva
55 João Macario Monteiro
56 João Martins da Silva
57 Joaquim Alberto Cardozo de Mello
58 Joaquim Antonio Leal Junior
59 Joaquim Pereira de Barros
60 José Americo Teixeira Junqueira
61 José Candido de Oliveira Porto
62 José Elias Corrêa Pacheco
63 José Elias Vaz de Almeida
64 José Henrique de Sampaio
65 José Leite Pinheiro
66 José Martiniano de Oliveira Barboza
67 José de Moraes Barros
68 José Pinheiro de Uthoa
69 José Pires Fleury
70 Juvenal Francisco Parada
71 Juvenal Sanches de Lenos Brandão
72 Lindolpho de Mattos Freitas
73 Luiz Arthur Varella
74 Luiz Augusto de Queiroz Arauha
75 Luiz Frederico Rangal de Freitas
76 Marcos Dolzani Inglez de Souza
77 Mario Antonio da Costa
78 Mario Bulcão
79 Mario Francisco Duarte de Andrada
80 Maurilio Augusto Garado Fleury
81 Nicoláo José Lobo Vianna
82 Octaviano da Costa Vieira
83 Octaviano de Souza Bueno
84 Octaviano Pacheco e Silva
85 Paulo Ferraz de Freitas

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo
De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, fago publico que os exames de Historia começaro no dia 23 do corrente mez ás 8 horas da manhã, em a sala n. 2.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1884.—O secretario, André Dias de Aguiar.

Historia
1 Adonyram Maurity Nestor dos Santos
2 Affonso de Azevedo Marques
3 Affonso Henriques Salgado Mendes
4 Affonso José Gonçalves Fraga
5 Alberto Antonio de Oliveira
6 Alexandre Herculanio de Oliveira Penteado
7 Alfredo Alves Guedes de Souza
8 Alfredo José Gaiafa
9 Alfredo Ribeiro de Faria
10 Alfredo Victor Maraghalo
11 Amador Gonçalves Bueno
12 Antonio Garcia Adjuto
13 Antonio José da Costa e Silva
14 Antonio José Teixeira Machado
15 Antonio Militão de Souza Aymberé
16 Antonio Pereira Cotrim
17 Antonio Proost Rodovalho Junior
18 Argymiro José da Graça
19 Armando Galvão Bueno
20 Arthur Assis de Oliveira Borges
21 Arthur Rodrigues Jordão
22 Augusto de Toledo Blake
23 Bento Ezequiel Sães
24 Bento Luiz de Toledo Lisboa
25 Bernardino Peixoto de Campos
26 Carlos Peixoto de Mello Filho
27 Christiano Dias Lopes
28 Constantino Gonçalves Fraga
29 Duarte Leopoldo e Silva
30 Dorismundo Martins de Mello
31 Elpidio Pereira de Queiroz
32 Ernesto Rudge da Silva Ramos
33 Eugenio Leite de Moraes
34 Firmino da Silva Bueno
35 Francisco de Assis Carvalho
36 Francisco Claudiano de Abreu
37 Francisco Ignacio Marcondes
38 Francisco de Paula da Fonseca Barros
39 Francisco de Paula e Silva
40 Francisco Vieira de Mello
41 Gustavo Corrêa Leite Moraes
42 Henrique Affonso de Loyolla
43 Henrique Carvalho de Hollanda
44 Herculanio Galdino de Alvarenga
45 Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra
46 Jarbas Augusto Tavares Pinheiro
47 João Alberto de Oliveira Martins
48 João Antonio Pereira dos Santos Junior
49 João Baptista Porto Moretz-Sohn
50 João Baptista Rodrigues Guião
51 João Egidio de Carvalho
52 João Gonçalves de Oliveira Junior
53 João José Alves
54 João Luciano Pereira da Silva
55 João Macario Monteiro
56 João Martins da Silva
57 Joaquim Alberto Cardozo de Mello
58 Joaquim Antonio Leal Junior
59 Joaquim Pereira de Barros
60 José Americo Teixeira Junqueira
61 José Candido de Oliveira Porto
62 José Elias Corrêa Pacheco
63 José Elias Vaz de Almeida
64 José Henrique de Sampaio
65 José Leite Pinheiro
66 José Martiniano de Oliveira Barboza
67 José de Moraes Barros
68 José Pinheiro de Uthoa
69 José Pires Fleury
70 Juvenal Francisco Parada
71 Juvenal Sanches de Lenos Brandão
72 Lindolpho de Mattos Freitas
73 Luiz Arthur Varella
74 Luiz Augusto de Queiroz Arauha
75 Luiz Frederico Rangal de Freitas
76 Marcos Dolzani Inglez de Souza
77 Mario Antonio da Costa
78 Mario Bulcão
79 Mario Francisco Duarte de Andrada
80 Maurilio Augusto Garado Fleury
81 Nicoláo José Lobo Vianna
82 Octaviano da Costa Vieira
83 Octaviano de Souza Bueno
84 Octaviano Pacheco e Silva
85 Paulo Ferraz de Freitas

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo
De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, fago publico que os exames de Historia começaro no dia 23 do corrente mez ás 8 horas da manhã, em a sala n. 2.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1884.—O secretario, André Dias de Aguiar.

Historia
1 Adonyram Maurity Nestor dos Santos
2 Affonso de Azevedo Marques
3 Affonso Henriques Salgado Mendes
4 Affonso José Gonçalves Fraga
5 Alberto Antonio de Oliveira
6 Alexandre Herculanio de Oliveira Penteado
7 Alfredo Alves Guedes de Souza
8 Alfredo José Gaiafa
9 Alfredo Ribeiro de Faria
10 Alfredo Victor Maraghalo
11 Amador Gonçalves Bueno
12 Antonio Garcia Adjuto
13 Antonio José da Costa e Silva
14 Antonio José Teixeira Machado
15 Antonio Militão de Souza Aymberé
16 Antonio Pereira Cotrim
17 Antonio Proost Rodovalho Junior
18 Argymiro José da Graça
19 Armando Galvão Bueno
20 Arthur Assis de Oliveira Borges
21 Arthur Rodrigues Jordão
22 Augusto de Toledo Blake
23 Bento Ezequiel Sães
24 Bento Luiz de Toledo Lisboa
25 Bernardino Peixoto de Campos
26 Carlos Peixoto de Mello Filho
27 Christiano Dias Lopes
28 Constantino Gonçalves Fraga
29 Duarte Leopoldo e Silva
30 Dorismundo Martins de Mello
31 Elpidio Pereira de Queiroz
32 Ernesto Rudge da Silva Ramos
33 Eugenio Leite de Moraes
34 Firmino da Silva Bueno
35 Francisco de Assis Carvalho
36 Francisco Claudiano de Abreu
37 Francisco Ignacio Marcondes
38 Francisco de Paula da Fonseca Barros
39 Francisco de Paula e Silva
40 Francisco Vieira de Mello
41 Gustavo Corrêa Leite Moraes
42 Henrique Affonso de Loyolla
43 Henrique Carvalho de Hollanda
44 Herculanio Galdino de Alvarenga
45 Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra
46 Jarbas Augusto Tavares Pinheiro
47 João Alberto de Oliveira Martins
48 João Antonio Pereira dos Santos Junior
49 João Baptista Porto Moretz-Sohn
50 João Baptista Rodrigues Guião
51 João Egidio de Carvalho
52 João Gonçalves de Oliveira Junior
53 João José Alves
54 João Luciano Pereira da Silva
55 João Macario Monteiro
56 João Martins da Silva
57 Joaquim Alberto Cardozo de Mello
58 Joaquim Antonio Leal Junior
59 Joaquim Pereira de Barros
60 José Americo Teixeira Junqueira
61 José Candido de Oliveira Porto
62 José Elias Corrêa Pacheco
63 José Elias Vaz de Almeida
64 José Henrique de Sampaio
65 José Leite Pinheiro
66 José Martiniano de Oliveira Barboza
67 José de Moraes Barros
68 José Pinheiro de Uthoa
69 José Pires Fleury
70 Juvenal Francisco Parada
71 Juvenal Sanches de Lenos Brandão
72 Lindolpho de Mattos Freitas
73 Luiz Arthur Varella
74 Luiz Augusto de Queiroz Arauha
75 Luiz Frederico Rangal de Freitas
76 Marcos Dolzani Inglez de Souza
77 Mario Antonio da Costa
78 Mario Bulcão
79 Mario Francisco Duarte de Andrada
80 Maurilio Augusto Garado Fleury
81 Nicoláo José Lobo Vianna
82 Octaviano da Costa Vieira
83 Octaviano de Souza Bueno
84 Octaviano Pacheco e Silva
85 Paulo Ferraz de Freitas

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo
De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, fago publico que os exames de Historia começaro no dia 23 do corrente mez ás 8 horas da manhã, em a sala n. 2.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1884.—O secretario, André Dias de Aguiar.

Historia
1 Adonyram Maurity Nestor dos Santos
2 Affonso de Azevedo Marques
3 Affonso Henriques Salgado Mendes
4 Affonso José Gonçalves Fraga
5 Alberto Antonio de Oliveira
6 Alexandre Herculanio de Oliveira Penteado
7 Alfredo Alves Guedes de Souza
8 Alfredo José Gaiafa
9 Alfredo Ribeiro de Faria
10 Alfredo Victor Maraghalo
11 Amador Gonçalves Bueno
12 Antonio Garcia Adjuto
13 Antonio José da Costa e Silva
14 Antonio José Teixeira Machado
15 Antonio Militão de Souza Aymberé
16 Antonio Pereira Cotrim
17 Antonio Proost Rodovalho Junior
18 Argymiro José da Graça
19 Armando Galvão Bueno
20 Arthur Assis de Oliveira Borges
21 Arthur Rodrigues Jordão
22 Augusto de Toledo Blake
23 Bento Ezequiel Sães
24 Bento Luiz de Toledo Lisboa
25 Bernardino Peixoto de Campos
26 Carlos Peixoto de Mello Filho
27 Christiano Dias Lopes
28 Constantino Gonçalves Fraga
29 Duarte Leopoldo e Silva
30 Dorismundo Martins de Mello
31 Elpidio Pereira de Queiroz
32 Ernesto Rudge da Silva Ramos
33 Eugenio Leite de Moraes
34 Firmino da Silva Bueno
35 Francisco de Assis Carvalho
36 Francisco Claudiano de Abreu
37 Francisco Ignacio Marcondes
38 Francisco de Paula da Fonseca Barros
39 Francisco de Paula e Silva
40 Francisco Vieira de Mello
41 Gustavo Corrêa Leite Moraes
42 Henrique Affonso de Loyolla
43 Henrique Carvalho de Hollanda
44 Herculanio Galdino de Alvarenga
45 Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra
46 Jarbas Augusto Tavares Pinheiro
47 João Alberto de Oliveira Martins
48 João Antonio Pereira dos Santos Junior
49 João Baptista Porto Moretz-Sohn
50 João Baptista Rodrigues Guião
51 João Egidio de Carvalho
52 João Gonçalves de Oliveira Junior
53 João José Alves
54 João Luciano Pereira da Silva
55 João Macario Monteiro
56 João Martins da Silva
57 Joaquim Alberto Cardozo de Mello
58 Joaquim Antonio Leal Junior
59 Joaquim Pereira de Barros
60 José Americo Teixeira Junqueira
61 José Candido de Oliveira Porto
62 José Elias Corrêa Pacheco
63 José Elias Vaz de Almeida
64 José Henrique de Sampaio
65 José Leite Pinheiro
66 José Martiniano de Oliveira Barboza
67 José de Moraes Barros
68 José Pinheiro de Uthoa
69 José Pires Fleury
70 Juvenal Francisco Parada
71 Juvenal Sanches de Lenos Brandão
72 Lindolpho de Mattos Freitas
73 Luiz Arthur Varella
74 Luiz Augusto de Queiroz Arauha
75 Luiz Frederico Rangal de Freitas
76 Marcos Dolzani Inglez de Souza
77 Mario Antonio da Costa
78 Mario Bulcão
79 Mario Francisco Duarte de Andrada
80 Maurilio Augusto Garado Fleury
81 Nicoláo José Lobo Vianna
82 Octaviano da Costa Vieira
83 Octaviano de Souza Bueno
84 Octaviano Pacheco e Silva
85 Paulo Ferraz de Freitas

EDITAES

86 Paulo Prado
87 Pedro Affonso dos Santos Junior
88 Pedro Fernando Paes de Barros
89 Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho
90 Felipe Ladeira de Faria
91 Raymundo Pannaforte de Toledo Blake
92 Ricardo Antonio de Carvalho
93 Regino Sigmaringa de Moraes Cordeiro
94 Tarbio de Moraes Teixeira
95 Valeriano Manso Vieira
96 Virgilio Francisco Galdas
97 Virgilio de Moura Marcondes
98 Vital Brazil Mineiro da Campanha
99 Waldimiro do Nascimento Motta

ANNUNCIOS

Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro

Comandante e capitão de mar e guerra, Pereira Franco

Sahirá no dia 20 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO PARDO

Comandante o primeiro tenente E. Prado Seixas

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO

Comandante Antonio Affonso da Costa

Sahirá no dia 1 de Março ás 3 horas da tarde para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo.

Recebe cargas e passageiros Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos

Rua 23 de Setembro n. 25 SANTOS

NOTA—Recebe-se em encheimentos até a espora da sahida de paquetes.

LOJA DO JAPÃO

Vae abrir-se

Tango Cabral

Chegou este lindo tango para piano; vende-se na casa do sr. Levy, rua da Imperatriz. 2-1

Campinas

Cricks Club & Athletic Sports

60 Premios!!!

FESTA SABBADO DE ALLELUIA

As corridas e jogos desta sociedade terao lugar no campo em frente das officinas da Companhia Mogyana, no dia 12 de Abril p. f. principião ao meio dia.

A entrada para as pessoas estranhas á sociedade será: Bancos \$1000

Entrada geral \$500

Com liberdade publicarse ha o programma por extenso. Campinas, 23 de Fevereiro de 1884. Alfredo Toot Hon. sec. C. C. C. & As

Accões de Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Vendem-se 100 accões desta companhia; trata-se com Sá & Andrade, a rua de S. Bento, 59, escriptorio commercial. 4-1

Estrada de Ferro Minas e Rio

Vendem-se carroçes grandes e pequenos, carroças de 2 rodas (feitas em Petropolis), jogos de arreios completos para ditas, sellins, barcas, canoas, carros de boi, cangalhas, carrocinhas, carrinhos de mão (do paiz), cavallos marchadores e andadores, bestas de sella para carroça ou cangalhas.

Para informações, dirijam-se aos empreiteiros geraes, Estação do Cruzeiro E. F. D. P.II. 5-1

PEDETA PLASTICA

PRIVILEGIADA

Para passeios, salas, armazens, tanques, banheiras, terreiros de café e obras d'arte. Unicos proprietarios nesta provincia

A. Teixeira, Reis & Comp.

Escriptorio, rua Direita n. 1. Deposito, rua do Bom Retiro n. 12 S. PAULO 10-5

Pechincha

Na rua Alegre n. 51 vende-se, por preço baratissimo, uma linda mobilia de jacarandá e pau rosa para sala de visita, e outra de carvalho para sala de jantar.

PARTEIRA Mme. Endrizzi Orsula

Formada em 1.ª classe em exame rigoroso do obstetricia na Universidade de Insubrich, capital do Tyrol, Austria-Hungria, com seis annos de pratica na Europa, e mais de outros tantos nesta capital, pode ser procurada a toda e qualquer hora para os misteres da sua profissão, a rua da Boa-Vista n. 2.

O ADOVADO Dr. A. Pereira de Queiroz

Tem seu escriptorio com os advogados dr. Jorge Miranda e Francisco Glycario.

CAMPINAS 20-9

O ADOVADO Dr. Alfredo Rocha

TRAVESSA DA SE. N. 2 10-0

Companhia Paulista

De ordem da directoria, faço sciente, que d'esta data até a da reunião da proxima assembleia geral dos accionistas da Companhia Paulista de vias ferreas e fluvias, ficam suspensas as transferencias de accões da mesma companhia.

Escriptorio central, S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1884.

O secretario, Alciso G. da Fonseca

Chegou Azeltonas especies, em salmoura. Vende-se por kilo. 28. rua S. Bento. A. Corbister. 10-4

Atenção

Officina de estofador, tapeseiro e armador. Encarrega-se de estear, á tapetar e ornar salas para casamentos e bailes. Ha sempre um rico e variado sortimento de franjas, gregas, borlas e cordões; cortinas e cortinados, eupulas, banquinhas, carrinhos de ornação, colções, sofás estofados, embracadeiras de cortinas, bordados principiaes, lustres, arandelas e reposteiros.

Rua do Imperador n. 12. 6-3

CASA FUNDADA EM 1848

Fabrica de colletes PARA SENHORAS

Mme. ESCOFFON

colletes para antes e depois do parto TRAVESSA DO ROSARIO 30 16 ESQUINA DA RUA DA IMPERATRIZ

Chegou

Queijo Suizo, muito fresco. Queijo camembert. 23 rua S. Bento. A. Corbister. 10-4

Fiorita & Tavolara

Antiga casa Italiana estabelecida no Rio de Janeiro

com casa em Paris

Importação, exportação e commissões. Agencia de diversas linhas de vapores entre a Italia e a America Meridional. Sacca sobre Londres, Paris, Italia e Rio da Prata a 3, 30, 60 e 90 dias de vista.

Fernece letras de credito, e encarrega-se de pagar mensalidades na Europa e Rio da Prata.

Especial para trans

AVISOS

ADVOGADO - O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com o ara de conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, nas 1ª e 2ª instancias, a rua de S. Bento n. 48.
Atendendo a chamados para qualquer ponto da provincia.
Advogado. O dr. Leopoldino Martins Meira de Andrade advoga no civil e commercial em toda a comarca de Araraquara.
Dr. Gustavo Greiner; medico homeopata. Especialidade. - Molestias chronicas e syphilliticas. - Residencia, rua Rischuelo n. 32, por detraz da Academia. 2 mezs. l. d. s. l. d. n.
O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escritorio para a Travessa da Sé n. 4. Residencia - Largo do Arco n. 29.
Os advogados drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo - Escriitorio rua de S. Bento n. 64 A. Residencia, rua dos Bambuz n. 48 A.
Os advogados Dalphino Pinheiro de Ulhoa Cintra e Gabriel Dias da Silva, tem o seu escritorio em Campinas, rua America n. 20.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados - escritorio rua de S. Bento n. 48.
Os advogados drs. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e Joaquim Thimoteo de Araujo Neto. - Escriitorio, rua do Senador Feijó n. 33.
O advogado dr. Pinto Ferraz - Escriitorio na travessa da Sé n. 4.
ADVOGADO - Dr. José Estanislão do Amaral Filho, Capivary.
ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e selistador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 3.
RICHAS HAMBURGUEZAS - recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.
CALISTA - Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrahе callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende a chamados, travessa da Quitanda n. 1. Um mes.

Grande e importante

LEILÃO

De um grande sitio, pouco adiante do bairro dos Pinheiros, no lugar denominado Peripery
De ordem do meritissimo sr. dr. juiz do commercio, e a requerimento da administração da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, o leiloeiro

F. Coutinho

VENDE-SE, a terça-feira, 25 de Março, ao meio dia, o grande sitio do Peripery, pouco adiante dos Pinheiros, com excellente casa de morada e um espaçoso rincão de campo.
A venda é feita para liquidação da massa fallida e pagamento ao Banco de Credito Real de S. Paulo

Signal de 20 %

e obrigação de assignar a escriptura dentro das quarenta e oito horas.
Para mais informações acerca do leilão, que proporcionará occasião de uma das mais vantajosas aquisições de propriedade, que se possam fazer, dirijam-se os interessados á agencia de

F. COUTINHO

RUA DA IMPERATRIZ, 25

Acha-se fugido em S. Paulo o escravo Tite Innocencio pertencente a d. Thereza I. Alvim. Este escravo tem os signaes: idade 24 a 25 annos, pardo escuro, estatura baixa, cabellos encarapinhados, pouca barba no queixo, é bom pedreiro e pintor, cosinheiro e copeiro, muito conhecido na capital. Fugiu ao embarcar na estação para seguir para Santos, em companhia de sua senhora. Gratifica-se a quem o prender, e entregar na estação de urbanos aonde é conhecido. (de 3 em 3 d) 5-3

A PEPTONA

Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcões do estomago, e regular a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.
Senhores de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DE DEFRESNE: na impossibilidade era que estimo de reproduzir todas as suas curas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sr. Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.
Dia 2 de Julho ao Sr. Defresne:
Senlis, a 29 de Março de 1882.
Tenho o gosto de lhe manifestar a utilização que fiz com a sua Peptona, pelos bons resultados que me foram alcançados em casos graves em que a tenho empregado.
Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivou o doente, melhorando-lhe as funcões digestivas, e muitas vezes com o auxilio de outras ananicas e meninos rarchicos devem a saúde ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recomendar-lhe os meus doentes n'um grande numero de casos.
Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguietas, energicas e dotadas d'um robusto appetito, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.
Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.
O precepto de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: Gastar muito para regular muito. É a base do estudo da saúde, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia desta cidade, em que os estomagos e lymphaticos abundam fora de noelida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos.
Acha-se o deposito da tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. É preciso confiar em vendedores e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DE DEFRESNE.

Cheguo

Grande sortimento de peixes em conservas.
Mostarda especial de Dijon. 26, rua S. Bento.
10-4 A. Corbisier.

Indice Alfabettico explicativo da Legislação geral

por JOAQUIM CANDIDO DE AZEVEDO MARQUES Inspector da Theouraria da Fazenda de S. Paulo
O volume que contém os annos de 1879, 1880, 1881 e 1882 vae entrar para o prelo

A antiga casa A. L. Garvay HOJE FISCHER, FERNANDES & C. E O COMPILADOR recebem desde já assignantes pelo preço de 6\$000

O volume custard para os não assignantes R. 8\$000 S. PAULO, 7 DE JANEIRO DE 1884

Massa fallida

VENDA DE SITIO

A administração da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, tendo de vender o sitio denominado - Bonucaba - situado na freguezia da Cutia, comarca de S. Roque, convida os pretendentes a apresentarem suas propostas em carta fechada, até o dia 5 de Março proximo, na travessa do Rosario n. 19, escritorio do procurador da administração, e a abertura das mesmas será feito no mesmo dia e lugar as 3 horas da tarde.
S. Paulo, 22 de Fevereiro de 1884. 6-2 DR. DOMINGOS JAGUARIBE FILHO.

CHEVRIER O UNICO VINHO ao Extracto de FIGADO de BACALHAU cujo uso produz os mesmos resultados que o do OLEO de FIGADO de BACALHAU Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau CHEVRIER EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

Club de Imigração S. SIMÃO

Assembleia geral De ordem da directoria comunico a todos srs. socios que a assembleia geral para a apresentação do relatório e eleição de nova directoria, terá lugar no dia 2 de Março proximo futuro, na sala municipal.
S. Simão, 12 de Fevereiro de 1884. Carlos Aug. Holste, secretario do Club de Imigração. 3-3

VENDE-SE 4 casas na rua do Gazometro em frente a travessa da Modca e um sobrado na rua do Braz, pegado ao sr. tenente coronel Luiz Pinto.
Para tractar com o meu procurador nesta cidade o sr. Adriano Correa de Andrade. S. Paulo, 22 de Fevereiro de 1884. 6-2 João Pires de Almeida Mello

Escravo fugido

Da fazenda do abaixo assignado fugiu no dia 28 de Outubro proximo passado o escravo Francisco, de 20 annos de idade, cor preta, estatura e corpo regular, dentes salientes, beigos e ossos, activo, gagueja no fallar, levou paletot de alpaca preta e calça de brim de algodão.
Quem do mesmo der noticia ou traz-lo será gratificado.
Villa de Pinheiros, 12 de Fevereiro de 84. Francisco de Assis Fonseca Junior. (seg.) 4-4

VENDE-SE

40 a 50 pipas vazias de espirito de vinho, e todas em bom estado na fabrica a rua Alegre n. 41. 4-2

Correspondencia

Manoel da Cunha Diniz Junqueira, pede as pessoas com quem tem correspondencia, de a dirigirem para a agencia de Cravinhos. S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1884 3-2

THEATRO S. JOSÉ



Grande phantastico e inconcebivei BAILES CARNAVALESICOS!

No dia 26 do corrente Hip... hip... hip... hurrah! Ao deus Momo!

O vastissimo salão do theatro, caprichosa, aerea e deslumbrantemente decorado, terá a subida carnavalesca de receber em seu enorme bojo distinctas sociedades e inimitaveis grupos.
Depois que a banda do corpo de Permanentes tiver executado as melhores peças de seu escolhido repertorio, um fremito percorrerá o systema ferruginoso de cada um: acodem todos a uma:
O que é?... O que foi?... O que será?... Nada!
E' o grupo mysterioso dos Impalpaveis que fará sua entrada imperceptivel no salão!

Começa a cousa!

Walsas delirantes! Polkas soluçadoras! Kan-Kans desenfreitados!!! Habaneras quebrativas!!!
Lá... lá... uh!
A meia noite em ponto e virgula... silencio! Ouve-se o ranger da quilha na areia, um estremeção sacudirá o theatro.
Um abalroamento, um naufrágio por estas alturas!
E' a fregata Terrível, cuja denodada tripulação, ao fazer a volta do mundo em tres dias lançará ferro no porto de S. José, onde fará sarcoteando sua entrada aquatico-espiritiosa.
Abram alas!
Quê das chaves?
Nas tormentosas viagens Que hemos feito no mar Quanto sofreremos. Agora Toca a beber a, dançar.
São só tres dias apenas Que temos para folgar: Depois... a luta da vida! Depois... a vida do mar!

Continúa a cousa

Qu drilhas a vol d'oiseau!

Piruetas phantasticas!

Chibas incriveis!

SCHOTISHS ENLEVADORAS!

Um solo inglez dançado por um chium do grupo camalonicos dos

SALAMALECOS

Repentinamente, como tocado por poder occulto (chapa litteraria), para a musica estupefacta ao ouvir a harmonia aerea, divinal do enorme incommensuravel

ZE P'REIRA

Depois do que seguir-se-á o frenetico

GALOPE INFERNAL

No theatro reinará apenas uma ordem, e não des ordens.

CAMAROTES com 5 entradas 15\$000 ENTRADA para o salão 3\$000 Prohibição formal:

Ninguem poderá sahir sem ter entrado.

Collegio S. Francisco das Chagas

DE

TATUBATÉ

Completa boje um anno de existencia este importante estabelecimento de instrução primaria e secundaria. Meo pensionista.
Reabrimos os annos a 7 de Janeiro e está funcionando com uma matricula de 40 alumnos, á rua do Visconde do Rio Branco, snlla do Rosario, n. 116.

Curso primario

Leitura, Calligraphia, Rudimentos de Grammatica Portugueza, Arithmetica elementar, Doutrina Christã.

Curso secundario

Portuguez, Francoz, Inglez, Latin, Rhetorica, Arithmetica, Algebra, Geometria, Geographia, Historia e Philosophia.

Pessoal docente

Desembargador Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, vigario collado padre Antonio do Nascimento Castro, Tristão José de Oliveira Mello, dr. Euzebio Innocencio Vaz Lobo da Camara Leal.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internos, por trimestre. 75\$000
Meo pensionista. 50\$000
Externos, curso secundario com estudo de quatro materias 30\$000
Externos, curso secundario com estudo de 3 materias 24\$000
Externos, curso primario. 15\$000
Roupa lavada em separado.
Tatubaté, 1º de Fevereiro de 1884.

Os directores - Tristão José de Oliveira Mello - Dr. Euzebio Innocencio Vaz Lobo da Camara Leal 10-4

Vigor do Cabello de Ayer

Não ha nada que seja mais agradável e delicioso para pentear o cabello do que esta preparação. Ella não tem cor alguma, tem um perfume suavissimo, e faz o cabello solto, ondeado, brilhante e viçoso, dando-lhe outro sim uma cor particular, que lhe é tao essencial para sua esbelteza.
O «Vigor» é incomparavelmente o melhor artigo para os cabellos e o unico remedio eficaz que se conhece para os defeitos da cabelladura, comp sejam a queda dos cabellos, a calvícia, a caspa e a perda prematura de cor.
A venda nas principaes pharmacias, e estabelecim entos de ferragens.

Grande e importante

LEILÃO do predio

DA RUA DA CONSOLAÇÃO, 29 Quinta-feira, 28 do corrente, as 10 1/2 horas da manhã F. COUTINHO

Com ordem do meritissimo sr. dr. juiz do commercio e autorisação dos administradores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, venderá a quem mais der o predio da rua da Consolação n. 29 com 2 janelas e l porta de frente, com 16 commodos, e forrados e assoalhados e grande quintal com excellente agua.
A venda é feita para liquidação da massa fallida, e pagamento no Banco de Credito Real de S. Paulo

O leilão será feito em frente ao mesmo predio.
Signal de 20 % em o acto da arrematação e obrigação de assignar a escriptura em 48 horas.

Para mais informações com o leiloeiro F. Coutinho Rua da Imperatriz n. 25

ADVOGADO Augusto Cezar de Mattos PIRACICABA 20-19

Qualquer dor de dente Cessa immediatamente com o uso da

«ALGONTINA» Molha-se a ella uma bolinha de algodão e applica-se ao dente ou entrega-se as gengivas.
Vende-se unicamente

Pharmacia Ypiranga G. TH. HOFFMANN 42-Rua Direita-42 S. PAULO 60 57

Preços: Um vidro. Rs. 1\$000 A caixa. Rs. 0\$000 Remette-se para o interior

FAZENDA DAS CAYEIRAS Pedras de cantaria e alvenaria para toda e qualquer obra - Preços modicos.
A tratar com Joaquim Proost Rodovalho & Comp., ladeira do dr. Faicão n. 2. 30 18

KANANGA DO JAPÃO Nova Agua para o Toucador IMPORTADA POR RIGAUD & Cº, Perfumistas 8, Rua Vivienne, PARIS
Esta Agua extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades benéficas, excede os cosmeticos mais celebres, tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.
Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desaparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

RUBINAT AQUA MINERAL PURGATIVA
AQUA MINERAL PURGATIVA
De todos os legos purgativos, a mais boa e mais innocua; Superior á Lixa e Águas purgativas d'Almanha e Grande Medalla de Ouro no Expositivo Internacional de Paris - 1889 -
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
A SUA ACCÃO, TÃO PROMPTA COMO CERTA, NUNCA PROVOCOU DOLENCIAS
A AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT
EXPELLA E CONTROLA O EXCESSO DE ACIDIDADE GASTROGASTRICA, Accumulação de Fleuma, Bile, Obstrucções Abdominaes.
Um copo regular tomado ás 6 horas da manhã em jejum seguido de 1/2 copo d'agua a seguir de um chá fraco.
DEPOSITO GERAL: Rua da Imperatriz, n. 25 e 26, S. PAULO.
En S. Paulo: 1. BARRUEL & TOLEDO. - João Candido MARTINS & Cia

INJECTION CADETT Cura certa em 3 dias sem outro medicamento PARIS - 7, Boulevard Denain, 7 - PARIS